

# Américo Aguiar é o novo bispo de Setúbal

written by O Cidadão | 21 de Setembro, 2023



**Na primeira saudação** aos diocesanos de Setúbal, **Américo Aguiar** lembrou a sua *“relação e amizade com D. Manuel Martins [seu conterrâneo, de Leça do Balio, Matosinhos], o homem que assumiu a criação”* da diocese, em 1975.

**Manuel Martins** foi, para o novo titular da diocese de Setúbal, *“um bispo inquestionável na história da Igreja em Portugal, que se fez grande ao lado dos mais pequenos, dos mais pobres, dos mais esquecidos”*.

*“Ao receber a notícia da minha nomeação, lembrei-me de imediato de procurar a sua primeira homília ao chegar a Setúbal em 1975 e a afirmação que foi já citada centenas de vezes: ‘Nasci Bispo em Setúbal, agora sou de Setúbal’.* (...) *Posso dizer que nasci cardeal em Setúbal – recebi o anúncio da nomeação num armazém da cidade sadina onde fazíamos a montagem dos ‘kits’ da JMJ -, agora sou de Setúbal...”*, acrescentou Américo Aguiar, que vai para a margem sul do Tejo **“de coração**

**aberto, com os medos normais de quem se sabe frágil porque humano, mas cheio da esperança que vem de Deus”.**

Assumindo não ter *“um programa pastoral escrito, nem decisões previamente tomadas”* para a diocese da qual tomará posse no dia **26 de outubro**, o até agora **bispo auxiliar de Lisboa**, escreveu ter *“na memória do coração, muitas das palavras do Papa Francisco”* escutadas na *“primeira semana do passado mês de agosto e tantas outras que o Papa não se cansa de repetir”*, começando pela defesa de que **“a Igreja é de todos e para todos – todos, todos, todos”**.

*“Que nunca olhemos para ninguém de cima para baixo, a não ser para ajudarmos a levantar quem está caído; que sejamos capazes de correr riscos e corajosos a denunciar a pobreza, a injustiça, a mentira e tudo o que nos diminui enquanto humanidade; que lutemos por agir no concreto e estar próximos dos mais frágeis, dos doentes, dos idosos, dos presos, dos desempregados, dos migrantes e dos refugiados; (...) que sejamos determinados na tolerância zero a qualquer forma de abuso sobre menores e adultos vulneráveis”*, foram outras **ideias defendidas pelo Papa Francisco e que Américo Aguiar inscreveu na sua saudação aos diocesanos de Setúbal**.

No texto, o futuro cardeal [**será elevado ao colégio cardinalício no próximo dia 30 de setembro, em Roma**], agradeceu ainda o *“trabalho, empenho e dedicação de cada um em prol do bem comum, da dignidade da pessoa humana, da caridade e da subsidiariedade”* e prestou uma *“homenagem de sincera gratidão e grande respeito”* ao patriarca emérito de Lisboa, **Manuel Clemente**, de quem foi auxiliar no Patriarcado e com quem trabalhara na diocese do Porto.

Sublinhando que quer seguir o *“caminho de entrega, de fidelidade, de capacidade de levar o anúncio do evangelho, acreditando de corpo e alma que a justiça e a paz são fruto da ação de Deus, sempre que os homens e mulheres de boa vontade assim o permitem”*, Américo Aguiar escreveu ainda que *“as*

*promessas cumprem-se, mais do que se fazem”.*

*“No dia de hoje, não me sinto capaz de grandes promessas, mas comprometo-me a cumprir a sugestão que o Papa Francisco nos deixou numa das suas intervenções durante a visita ao Bairro da Serafina em Lisboa: ‘Continuai para diante e não desanimeis! E se desanimares, bebei um copo de água e segui para a frente!’”, acrescentou o novo **bispo de Setúbal**.*

OCidadão/Lusa